





**50 SONETOS  
E  
VARIACÕES**

**José Guilherme Correa**

1a. edição  
Rio de Janeiro, 2016

**Copyright © por José Guilherme Correa**

**Direitos reservados e protegidos pela Lei 9.610 de 19/2/1998**

**Impresso no Brasil em 2016**

## ABOBADADO OUTONO

Apagada a lua ouropel  
Tombam do céu fulgurantes estrelas  
Tingidas de abóbora celofane  
E amortecem-se lilases crescidos.

Empoeiradas as franjas de caules,  
O inverno traz o que tem de pior  
Faz seres vivos virarem sementes  
E lábios secos tornarem-se pétalas.

Por entre as mentes árvores vermelhas  
Reiteram na memória o outono  
Emissário da dor, ladrão do sono,  
Murmurando entre si, umas e outras,

enquanto vento e pântano, em uníssono,  
cantam a exaltação do amor-ninho.

## ADULTESCENTES

no clímax, ardor e adolescência  
perderam o temor do destemor  
viveram o dilema da indecência  
ao arcarem com sexo e clamor

atraídos por ímãs mais grotescos  
de bufões em alternados hiatos  
cismaram cenários rocambolescos  
que pontilharam de anti-heróis natos

aprumaram os nervos incorretos  
e abstrações as mais intempestivas  
sonhando com fados os mais incertos

chegados à idade da decência  
aprenderam censuras receptivas  
e um dia deram fim às excrescências

## ANIARA

É futuro, na Terra a guerra  
leva uma astronave a migrar  
rumo a Marte - oito mil pessoas!  
Dá-se colisão com asteróide

ao fugir do sistema solar.  
Mais potente do que o homo sapiens,  
o computador de bordo - Mima -  
morre, triste, ao certificar-se

do estado terminal do planeta.  
Morre o derradeiro passageiro  
decorridos 25 anos -  
- um percurso de 20 anos-luz.

Mais 15 mil anos passarão  
até que a nave alcance uma estrela.

## O ANCIÃO

À mesa de canto, no barulhento  
café, um idoso senta-se só,  
cabeça baixa, o jornal à frente,  
e, na banalidade da velhice,

lembra quão pouco apreciou os anos  
de força, eloquência e aparência.

A proveta idade, vê-a e sente-a,  
e no entanto ontem era um jovem.

Pensa na prudência, como enganou-a,  
como sempre acreditou - que loucura! -  
no “amanhã você tem tempo de sobra.”

O pensamento e a recordação  
estonteiam-no e o velho adormece,  
a cabeça apoiada sobre a mesa.

## ÂNSIA – E SUA INCEPÇÃO

egresso do refúgio cósmico,  
saído do amarelo esperma  
e de um lúdico, verde ventre,  
espirrado durante a cópula,

fugitivo do nada, rumo  
ao ser, fadado a extermínio,  
no anônimo destino eu sumo  
sob o formidável domínio

de um programa-aplicativo  
que tenho vãmente mantido  
de uma vivência circumspecta  
na existência incompleta

tímido, afável e distinto  
os três papéis que vivi (sinto-o!)

## ANTI-BEIJO

Não, não foi um beijo de amor  
nem de algum correligionário  
que, obediente ao mandatário,  
distribui volantes clamores.

Vil modo como me trataste:  
o coup de foudre ignoraste  
e de mau grado me outorgaste  
risíveis ósculos de traste.

Sonho que eternidade visa,  
ao despertar, percebe qual  
efeito pseudo-alucinógeno  
pôde criar sensação má.

Dei-te, pois, o beijo reverso  
ao léu – meu virtual revés.